

25

CIDADES

TEMA DO DIA // EDUCAÇÃO

DF - Educação

DF PERDE QUATRO POSIÇÕES NO Enem

Resultados do exame deixam a capital atrás de Rio Grande do Sul, Santa Catarina e dos estados do Sudeste

ERIK KLINGL

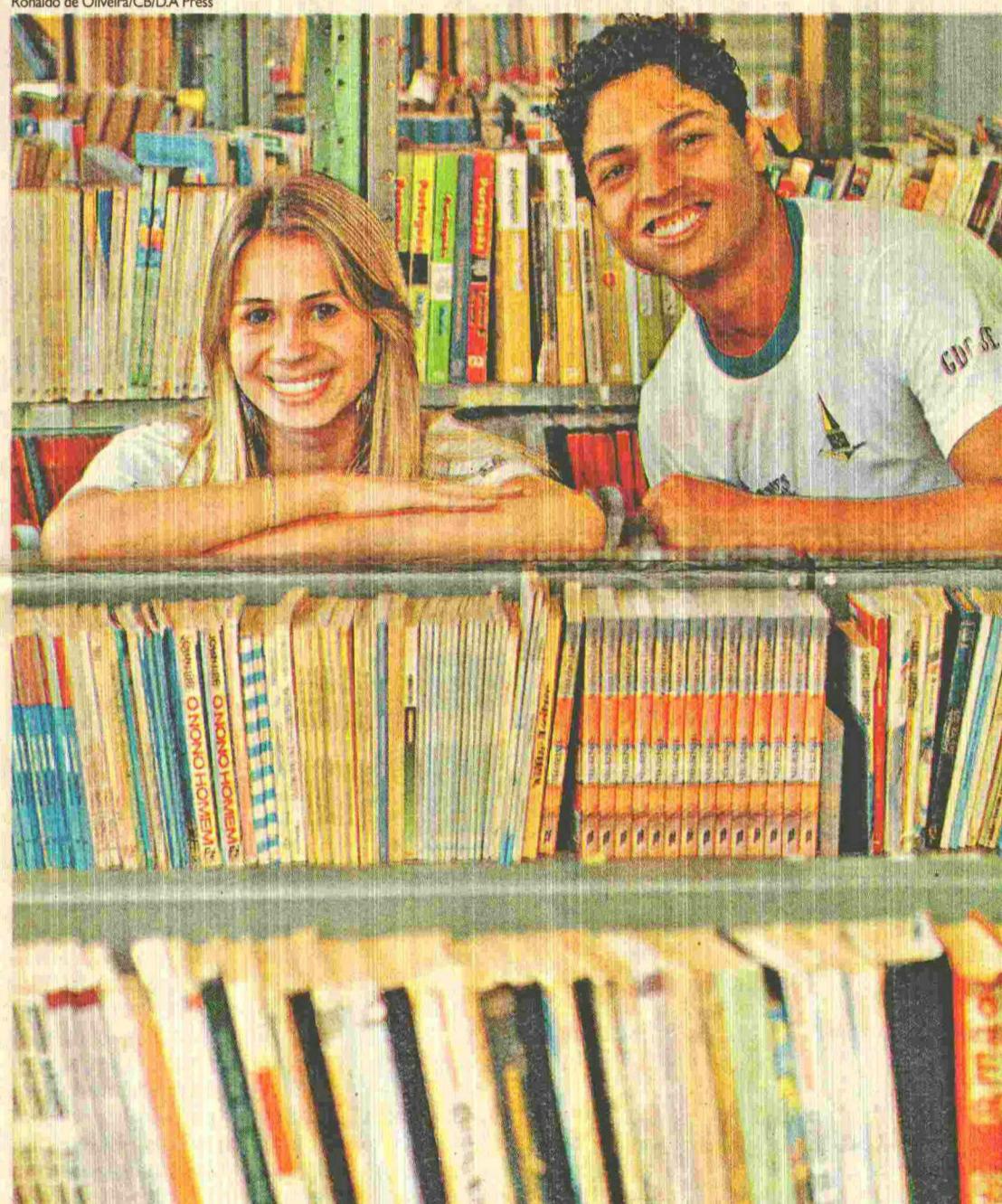
DA EQUIPE DO CORREIO

O Distrito Federal caiu de terceiro colocado no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para sétimo, se comparados os resultados deste ano com os de 2007. Com uma média de 51 pontos, na avaliação que vai de zero a 100, a capital ficou atrás do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e dos quatro estados do Sudeste no Enem 2008. Quando a leitura do resultado do exame leva em conta o desempenho de todas as unidades da Federação, há pouco a comemorar. Dezenove estados tiveram menos de 50% de acertos de média. Os números foram divulgados na noite de ontem juntamente com os boletins de desempenho dos quase três milhões de alunos que fizeram a prova objetiva e a redação. O Enem é uma das exigências para alunos de baixa renda que sonham com uma bolsa para cursar o ensino superior.

Para a Secretaria de Educação, contudo, a queda não quer dizer que a qualidade da educação oferecida no DF piorou. "Quando avaliamos apenas os concluintes, os alunos do terceiro ano do ensino médio, vamos para primeiro lugar no ranking", pondera o secretário José Luiz Valente. Além desses alunos, também fazem as provas os estudantes de outras séries do ensino médio — para testar o conhecimento adquirido — e egressos do sistema, ou seja, jovens que já terminaram os estudos mas fazem o exame com pretensões de entrar na universidade.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) divulga a média geral de todas as unidades da federação e os dados separados, para que seja possível fazer uma leitura total do Enem. No entanto, o gabinete do presidente do Inep, Reynaldo Fernandes, considera que levar em conta só concluintes é desconsiderar a maior parcela dos inscritos: 59,2% dos 2,9 milhões de jovens que fizeram a prova não estão nas salas de aula do 3º ano.

De acordo com Gustavo Amorim, um dos responsáveis pela ONG Campanha Nacional pelo Direito à Educação, pincar um dado é perigoso. "Não se pode deturpar uma metodologia nacional", con-



DANIELA CARDOSO TEVE DIFICULDADE NA REDAÇÃO SOBRE A AMAZÔNIA. ALEXANDRE GOBE SONHA GANHAR UMA BOLSA

sidera o representante no DF da organização não-governamental que luta por qualidade na educação. Ele ressalta que outros estados não destrinham dados por "conveniência". "Egressos não caem do céu. Eles têm relação com o ensino oferecido pela rede pública e privada."

No DF, os egressos tiveram desempenho pior que os alunos que estão concluindo os estudos. Na média nacional, a relação é oposta. Os que estão fora da rede tiveram melhores notas. O primeiro colocado do país, por exemplo, terminou os estudos no ano passado. A subsecretária de

Planejamento e Inspeção de Ensino do DF, Solange Paiva, destaca que não é viável saber de onde vêm os alunos egressos, que poderiam ter qualquer idade e se formado em qualquer lugar do país. Pela assessoria de imprensa, a secretaria pondera, ainda, que os resultados de um ano para outro são "incomparáveis", porque as populações inscritas, voluntariamente, são variáveis.

De qualquer forma, essa foi apenas a segunda vez em 11 edições do Enem que o DF não figurou entre os cinco primeiros. Em 2006 havia ficado em sétimo. Especialista em educação, Vital Di-

donet entende que Brasília deveria figurar entre os melhores independentemente de levar em conta egressos, alunos da rede ou concluintes. "Aqui os recursos investidos são muito mais altos."

Alheia à discussão no âmbito governamental, Daniela Cardoso da Silva, aluna do 3º ano do Centro de Ensino Médio Escola Industrial de Taguatinga (Cemeit), dá seu diagnóstico sobre a prova. "Tive dificuldade em algumas questões. E a redação também foi difícil. Apesar de o tema sobre meio ambiente ter sido interessante, não foi fácil escrever o texto", afirma a estudante.

CORREIO BRAZILIENSE

BRAÍLIA, SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 2008

Editor: Marcelo Tokarski

marcelotokarski.d@diariosassociados.com.br

Subeditores: Carlos Tavares, Cibelle Colmanetti, Gustavo Cunha,

Luís Osvaldo Grossmann e Márcia Delgado

Coordenador: Roberto Fonseca

robertofonseca.d@diariosassociados.com.br

cidades@correiojoweb.com.br

Tels.: 3214-1180 • 3214-1181

Fax: 3214-1185

RESULTADO NACIONAL

Das 27 unidades da Federação, nada menos que 19 não alcançaram a média no exame. Os alunos do DF conseguiram 51% da nota e ficaram em sétimo lugar, quatro posições abaixo da registrada no Enem 2007. Confira a média das notas de redação e prova objetiva.

POR UF

Rio Grande do Sul	53,81
Santa Catarina	52,3
São Paulo	52,28
Espírito Santo	52,18
Rio de Janeiro	52,17
Minas Gerais	52,08
Distrito Federal	51,86
Paraná	51,01
Goiás	49,6
Mato Grosso do Sul	49,19
Pernambuco	48,67
Ceará	48,64
Pará	48,05
Bahia	47,7
Mato Grosso	47,3
Rio Grande do Norte	47,25
Sergipe	47,25
Paraíba	47,08
Piauí	47,01
Rondônia	46,95
Maranhão	46,80
Amapá	46,6
Amazonas	46,53
Acre	46,38
Roraima	45,99
Tocantins	45,5
Alagoas	45,44

POR REGIÃO

Sul	52,37
Sudeste	52,21
Centro-Oeste	49,44
Norte	47,09
Nordeste	47,72
Brasil	50,52

Fonte: Inep/MEC